



Ap 22:12: “Eis que cedo venho e está comigo a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra.”

Diante do tema: há que se conceituar, inicialmente, o que é vida cristã. Podemos dizer que vida cristã é convivência diária com Jesus Cristo, que permanece presente no cristão na pessoa do Espírito Santo (Parakletos). Então, Vida cristã implica em renúncia do ego e aceitação diária da dependência de Deus sobre cada decisão pessoal. Vemos em 2 Co 5:15: “E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou”. Mas, implica também, em realizar as boas obras, porque “a fé sem obras é morta”, isto é, não impulsiona o indivíduo à ação porque ele a tem apenas no nível teórico. As obras são requeridas como frutos de uma nova vida em Cristo, devendo ser praticadas com amor, justiça e santidade. Importa lembrar também, que o termo recompensa nos remete à idéia de galardão transmitindo o significado de pagamento por trabalho honesto realizado (1 Tm 5:18). Assim, recompensa e galardão serão focalizados como vocábulos sinônimos neste texto.

1.□□□□□□□□□□ Existe alguma promessa de Deus para a concessão do galardão?

Galardão ou recompensa tem suas raízes na promessa de Deus feita a Abraão: “...Não temas,

Abraão; Eu sou o teu escudo, o teu galardão será grandíssimo.”

2. Quem concede as recompensas?

As recompensas provêm de Deus, Segundo a Sua vontade para os Seus servos. A recompensa é certa e satisfatória, como registra a Bíblia: “...É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que se torna o Galardoador dos que o buscam” (Hb 11:6). “...O que semeia justiça terá recompensa verdadeira” (Pv 11:18).

3. A quem são elas concedidas?

A recompensa é dada ao fiel em Cristo, que só por essa qualidade, já tem vida abundante, vida plena de significado. Assim, aquele que tem confiança no Pai, é sempre recompensado: “Não lanceis fora, pois, a vossa confiança, que tem uma grande recompensa” (Hb 10:35). “Porque necessitais de perseverança, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa” (Hb 10:36).

4. O que é galardão à luz da Bíblia?

O galardão no Antigo Testamento era manifestação da justiça de Deus inseparável da aliança. A submissão a Deus, sempre, trazia à Israel bem-estar, recompensas temporais visíveis, como registra Dt. 28:1-14. “Alegre-se o monte Sião, exultem as filhas de Judá, por causa dos teus juízos” (Sl 48:11); “Saberá, pois, que o Senhor, teu Deus, é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos (Dt 7:9).

Os galardões ou recompensas dados por Deus, são manifestações de sua justiça (Sl 48:11) e são inseparáveis da aliança (Dt 7:10) à qual, seus mandamentos foram anexados no Novo Testamento. Jesus prometeu galardão a seus discípulos, mas o ligou à auto-negação e ao sofrimento por amor do Evangelho. Foi eliminada a idéia farisaica de “serviço meritório”, como vemos em Lc 17:10: “Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer”.

Jesus prometeu galardões aos Seus discípulos:

Mc 9:41: “Porquanto qualquer que vos der a beber um copo de água em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.” 10:29, 30: “Respondeu Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do Evangelho, que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos e irmãs, e mães e filhos, e campos, com perseguições; e no mundo vindouro a vida eterna. Mt 5:12: “Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus...” Jesus mostrou que o galardão é inseparável Dele mesmo e de Deus. Em Ap. 21.3, temos o galardão do desfrutar da convivência diária com Deus: “E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o Tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles.

5. Quando ocorrem as concessões das recompensas?

O galardão da salvação em Cristo começa dentro do tempo, com o penhor do Espírito Santo (2 Co 5.5) e seu cumprimento é esperado para depois do julgamento, quando o “povo da aliança” tiver se apossado do pleno desfrutar da “visão de Deus” seu eterno galardão (Ap 21:3). Contemplar a face de Deus é uma bem-aventurança em Mt 5:8. As recompensas serão dadas na Segunda vinda de Cristo (Mt 16:27) e Ap 22:12: “o galardão será retribuído a cada um segundo as suas obras”.

6. As modalidades ou tipos de recompensas.

Outras recompensas podem ser mencionadas, como:

- Estar com Cristo – Jo 12:26 1 14:3. Ter um reino Mt 25:34.
- Contemplar a glória de Cristo (Jo 17:24) e ser glorificado com Cristo (1 Jo 3:2 e Fp 3:21).
- Ter casa eterna nos céus (2 Co 5:1), reinar com Cristo (Ap 3:21) e para sempre (Ap 22:5) e sentar-se para julgar com Cristo (Mt 19:28 e 1 Co 6:2), ter luz eterna (Is 60:19) e vida eterna (Jo 6:40), entrar na alegria do Senhor (Mt 25:21) e ter descanso (Hb 4:9 e Ap. 14:13).

- As recompensas das coroas espirituais: a coroa da vida (Ap 2:10), coroa incorruptível (1 Co 9:25), coroa de justiça (2 Tm 4:8) e coroa de glória (1 Pd 5:4).
- As recompensas das heranças: herança de tudo (Ap 21:7), herança eterna (Hb 9:15) herança incorruptível (1 Pe 1:4), herança com os santos de luz (Cl 1:12).
- Os galardões dados aos vencedores, representarão:

1. alimento espiritual: a árvore da vida no paraíso de Deus (Ap 2:7);
2. um novo nome (Ap 2:17);
3. autoridade sobre as nações (Ap 2:26);
4. vestiduras de justiça, brancas vestes (Ap 3:5);
5. o nome escrito no livro da vida (Ap 3:5);
6. entronização, sentar-se no trono com Deus (Ap 3:21 e Ap 12:11) e
7. uma herança eterna (Ap 21:7).

Aos que tem nova vida em Cristo são concedidos alguns privilégios, e recompensas como:

1) identificação com Cristo pelo batismo, que simboliza a morte e ressurreição em Jesus Cristo, a morte do velho homem para o pecado (arrepentimento/imersão em água) e a ressurreição do novo homem em Cristo Jesus (fé salvífica em Jesus/emersão das águas) a esperança na ressurreição do corpo, quando o Senhor Jesus voltar.

2) identificação com Cristo pela celebração da Sua morte, o pão que é o “corpo dado” e o cálice, a “nova aliança” feita com o sangue de Cristo. Na celebração da ceia relembra-se o sacrifício expiatório de Cristo e há identificação do cristão como membro da nova comunidade estabelecida por Cristo, que é a Igreja: se aceita o “novo pacto” entre Deus e os homens, pelo sangue de Cristo. Adoração: apresentar o corpo por sacrifício vivo e transformar-se pela “renovação da mente”(Rm 12.1-2), poder adorar a Deus em espírito e em verdade (Jo 4.24).

3) Poder contribuir financeiramente com a igreja, glorificar a Deus pela liberalidade em contribuir (2 Co 9.7).

4) Cooperação – ser membro de uma igreja local, cooperando com os demais irmãos para o crescimento da igreja. O crescimento do fiel, o crescimento da vida cristã é integral: intelectual, emocional, espiritual (1 Rs 18:21), moral e funcional ou operacional, através dos dons e ministérios (Rm 12:4-8, 1 Co 12:8-11), deve o cristão crescer em tudo (Ef 4:15).

7. Como receber as recompensas, quais as condições para ser receptor delas?

- As recompensas aos fiéis ocorrem:

1) por serviço espiritual

a) aos conquistadores/evangelizadores de almas para Cristo (Dn 12:3); b) aos servos humildes/assistência aos necessitados (Mt 10:42); c) aos mordomos fiéis (Mt 25:23 e Mt 25:34); d) aos benevolentes (Jo 4:36, Lc 6:35).

2) pelo sofrimento tolerado/pela vitória nas tribulações

a) aos que venceram injúrias, perseguições (Mt 5:11-12); b) aos que não cometeram apostasia (2 Tm 1:12, Ap 20); c) aos que praticaram o desapego das riquezas (Hb 10:34 e 11:26).

A recompensa é uma dádiva oferecida em reconhecimento por algum serviço prestado, quer seja bom ou mal. Seu uso bíblico, no entanto, é bem variado, incluindo também, ideias como suborno (Sl 103:10) e castigo (Sl 91:8). Para os cristãos, as recompensas têm um significado escatológico. O ap. Paulo ensina que todo homem comparecerá diante do Tribunal de Cristo para o julgamento das suas obras (Rm 14:12). No nosso pensamento, devemos conservar esse julgamento separado do julgamento do pecado, porque este, no que diz respeito ao cristão, já está liquidado para sempre (Rm 5:1). A salvação é uma dádiva (Ef 2:8-9), enquanto que as recompensas são merecidas (1 Co 3:14). Nas duas passagens principais das Escrituras, que consideram pormenorizadamente a recompensa ou galardão sobre os serviços dos servos de Cristo, são: 1 Co 3:9-15 e 1 Co 9:16-27. Vários tipos de serviços merecem recompensas, tais como resistir à tentação (Tg 1:12), buscar diligentemente a Deus (Hb 11:6), morrer por Cristo (Ap 2:10), a obra pastoral fiel (1 Pd 5:4), praticar fielmente a vontade de Deus e ansiar por sua vinda (2 Tm 4:8), ganhar almas (1 Ts 2:19-20), mordomia fiel (1 Co 4:1-5), atos de bondade (Gl 6:10), hospitalidade (Mt 10:40-42). Examinar “as recompensas da vida cristã renova a esperança em Cristo. A esperança cristã funda-se na certeza de que Cristo já destruiu a morte e “trouxe à luz, a vida e a imortalidade” (2 Tm 1:10). O efeito da recompensa e a esperança cristã fundamenta-se na vida eterna.

A grande recompensa da vida cristã é que, o servo de Jesus Cristo pode interceder pelas pessoas que desconhecem a Cristo como Senhor e Salvador de sua vida. E, quando alguém por quem intercedemos se converte, isso nos traz grande alegria. Significando grande recompensa não só de usufruir do amor de Cristo que está em nós, mas, principalmente, de por em prática seus ensinamentos com amor para ganhar novas vidas para a eternidade com Cristo.

Assim, “os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós” (Rm 8:18). A “nova natureza” que reveste o convertido a Jesus Cristo é uma recompensa que transmite vida abundante, vida plena de significado, como presente constante da manifestação do Espírito Santo (Parakletos) a orientar os nossos pensamentos e ações, impulsionando-nos para a renúncia do ego e dependência completa de Deus. Busca da maturidade cristã, com a imitação do Modelo Perfeito, JESUS CRISTO! Como Ele mesmo diz em Ap 22:12: “Eis que cedo venho e está comigo a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra.”

Por Valdely Cardoso Brito